

QUATRO DÉCADAS DE HISTÓRIA



Professor Mack em um dos momentos mais marcantes de sua vida.

Obstinado, esforçado e conservador. Assim ele se auto denomina. Portador de uma vivacidade esufuziante, Prof. Carlos Eduardo Vernes Mack, completa 70 anos dia 21/11. Podemos dizer que esta casa tomou dele a maior parte de sua vida. Mack é de fincar raízes por onde passa. Esteve prestando serviços por 27 anos na antiga FPV (Fábrica Presidente Vargas), hoje IMBEL, ficou por 28 anos no Exército e tem 39 anos de casado. Na FAENQUIL viveu por 41 anos.

Do Rio de Janeiro, veio para região em 1969 para trabalhar na FPV e instalou-se em Piquete. Engenheiro Químico formado do IME (Instituto Militar de Engenharia) iniciou suas atividades na então FAMENQUIL em setembro de 1970 como professor da disciplina de Operações Unitárias. Disciplina que ainda hoje ministra no Colégio Técnico da EEL.

Conhecido por um entusiasmo contagiante atribui sua energia a vários fatores “*a minha mãe que nos mostrava a importância de se estudar, ao meu pai que trabalhava das 7 da manhã às 7 da noite, com muita energia, e ao fato de eu ser vegetariano*”. Dono de um senso de humor singular apresentava aulas descontraídas e assim conquistou a todos com suas histórias e estórias do mundo industrial.

Seu modo divertido, mas ao mesmo tempo sério de apresentar suas aulas fez dele um dos professores mais populares da escola.

Mack conta que jamais se esquecerá dos momentos em que foi escolhido como paraninfo ou homenageado por diversas turmas de formandos tanto da graduação quanto do COTEL. Segundo ele, essas ocasiões foram momentos de grande satisfação pessoal. “*Pude verificar que cumpri a minha parte e que fui aceito pelos alunos. Nesses momentos tive certeza do reconhecimento do meu trabalho e, que eu*



Mack com o Diretor da EEL, Prof Nei Fernandes de Oliveira Junior.

havia, de fato, contribuí para formação deles”. O Professor complementa que em tudo de sua vida sempre procurou dar um algo a mais, o que, segundo ele, sempre lhe trouxe vantagens e que ele faz questão de frisar isso entre os seus discípulos.

Ele credita parte de seu jeito de ser o fato de ele pertencer a Ordem “Rosa Cruz” desde 1963. A filosofia do grupo, conta o Professor, dentre outras coisas, mostra que os seres humanos não estão no mundo a passeio “Cada um de nós tem um objetivo de vida e em síntese esse desígnio seria contribuir com a evolução do todo. E isso faz com que encaremos a vida e o trabalho de uma forma diferente.” A Ordem Rosacruz, é uma organização internacional de caráter místico-filosófico, que tem por missão despertar o potencial interior do ser humano, auxiliando-o em seu desenvolvimento.

Começou a trabalhar com Segurança do Trabalho em 1970 na FPV. Como não havia tido essa disciplina em seu curso teve que buscar conhecimento na área, ocasião em que teve oportunidade de conhecer as grandes empresas que trabalhavam com padrões altíssimos de Segurança no Trabalho. Em 1975 ministrou um curso de 40 horas

extracurricular para sua primeira turma. Oficialmente, a disciplina passou a figurar na grade curricular do curso de Engenharia Industrial Química da FAENQUIL, em 1981. Posteriormente a disciplina foi inserida nos demais cursos da Faculdade.

Na EEL foi incumbido de implantar o Serviço de Segurança, o GSMT (Grupo de Segurança e Medicina do Trabalho), em 2000. De lá pra cá, observou uma queda significativa no número de acidentes na Instituição. Lembra que hoje, tanto os funcionários quanto os alunos estão devidamente orientados sobre a importância da utilização dos seus equipamentos de segurança “o aluno precisa se formar com pleno conhecimento do que irá enfrentar no mercado de trabalho e deve se preparar para futuras missões de chefe”. Para o Professor acidentes podem ser evitados e não são obras do destino. Ele ressalta “os alunos provavelmente irão ocupar posições importantes em indústrias de risco. Eles precisam incentivar segurança de seus funcionários e aqui encontraram uma base para suas atividades futuras”. Nesses 11 anos a frente do GSMT, avalia que seu trabalho teve muito êxito e conquistou grandes mudanças comportamentais devido apoio da Direção da Unidade. “Hoje quando a Escola vai desenvolver novas atividades, novos laboratórios o GSMT é procurado para orientações sobre normas de segurança”.

Após 41 anos de carreira na instituição, Mack revela que sente que cumpriu seu dever e que tudo que aprendeu ao longo do tempo foi passado aos seus sucessores. Nas vezes em que foi homenageado pelos alunos recomendava em tom de brincadeira: “-Olha! Façam sua parte, pensem nos seus funcionários de tal maneira que no dia que forem puxar a tampa do caixão vocês possam sentir os que os Rosacruz chamam de sentimento de paz profunda, ou seja, missão cumprida”. Ele ressalta: “Sempre aconselho meus alunos a darem sempre algo mais além do que lhes foi pedido e complementa “Dar um algo mais, só traz vantagens!”.

Depois de tanto tempo dedicado a esta Instituição, o Prof. Mack deixará saudades e



Mack
quando
ingressou
na
Instituição
como
Professor
(1969)

será lembrado pela sua forma singular de ministrar suas aulas e de se relacionar com os companheiros de trabalho. Pretende, em breve, retornar para visitar a Escola, a região e a cidade de Piquete onde viveu durante 4 décadas de sua vida. Ele manifesta o desejo de ver o progresso da Instituição, os novos prédios acabados e a Escola toda sinalizada. *“Eu vou ter o orgulho de dizer que participei desse processo”*.

Outro desejo do professor é ver o acesso da faculdade completamente florido e bem cuidado. Na SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) de 2010 foram plantadas 22 árvores ao longo do acesso à EEL *“Espero que cuidem delas!”* Anuncia esperançoso *“Quero vê-las cada vez maiores e que daqui a alguns anos estejam completamente floridas!”*. O professor revela que aquele caminho foi planejado por ele com muito carinho. Foram escolhidos 5 tipos diferentes de árvores plantadas de forma intercalada. *“Isso foi planejado para que durante todo ano o acesso da escola esteja florido e eu teria uma grande satisfação de ver isso se realizar”*.

O professor deixa uma mensagem: - *Nossa escola não está onde está hoje por acaso. Um*

trabalho muito bom foi feito até aqui ao longo do tempo. Ele provoca “vamos fazer cada vez melhor! Se tínhamos um trabalho reconhecido em tempos de FAENQUIL, vamos agora trabalhar para tornar a EEL a melhor unidade da USP, pra isso as pessoas precisam dar aquele algo mais que eu sempre procurei oferecer por onde passei. O rumo que a nossa vida vai ter depende essencialmente de nós”.

E, assim ele termina seu recado de despedida aconselhando, repartindo, querendo ajudar com sua energia positiva. Como fazem os grandes mestres que só se realizam quando veem que sua experiência, que seu aprendizado e conhecimento foram devidamente inseridos nas mentes e nos corações de todos os que cruzaram seu caminho. O mestre agora segue deixando na Escola muitas de suas histórias, boas lembranças e saudades.

*“... Arrependimentos, eu tive
alguns*

*Mas são tão poucos para
mencionar*

Eu fiz, o que eu tinha que fazer

E eu vi tudo, sem exceção....

... Eu amei, eu ri e chorei

*Eu tive minhas faltas, minha
parte de perdas,*

*E agora que as lágrimas
cessaram*

Eu acho isso tudo tão divertido

Pensar eu fiz tudo aquilo

*E se posso dizer, não de um
modo tímido...*

Eu fiz do meu jeito”

Trecho da música predileta do Prof. Mack *“My Way”* famosa na interpretação de Frank Sinatra. A melodia foi tocada por sua esposa durante a homenagem feita na EEL.